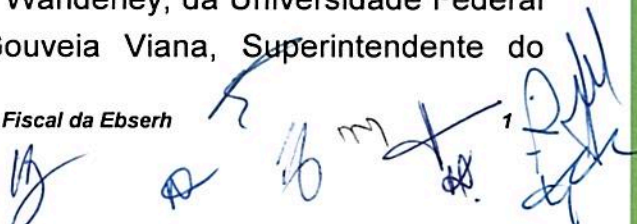
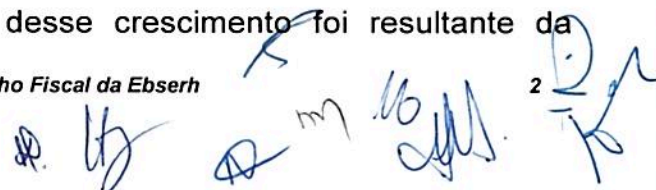


ATA DA 58ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E 48ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**NIRE: 5350000473-4****CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Ebserh, empresa pública, com Sede em Brasília, no mesmo endereço, encontrando-se presentes os seguintes membros do Conselho de Administração: Maria Helena Guimarães de Castro, Presidente e representante do Ministério da Educação (MEC); Kleber de Melo Moraes, Presidente da Ebserh; Maria Fernanda Nogueira Bittencourt, representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); Rafael Ribeiro Faim, representante dos empregados da Ebserh; registradas as ausências justificadas do Conselheiro representante do Ministério da Saúde (MS) e dos outros dois Conselheiros representantes do MEC. Encontravam-se presentes os seguintes membros do Conselho Fiscal: José Fernando Uchôa Costa Neto, Presidente e representante do MEC; Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda (MF); e Georgenor Cavalcante Pinto, representante do MS. Foram registradas também as presenças de Laedson Bezerra Silva, Diretor Vice-Presidente Executivo; Jaime Gregório dos Santos Filho, Diretor de Administração e Infraestrutura; Eduardo Diniz Gonçalves Porciuncula, Diretor de Gestão de Pessoas; Américo Fernandes Filho, Diretor Substituto de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Daniely Heloise Toledo, Diretora Substituta de Atenção à Saúde; Rodrigo Sousa Dittz, Diretor Substituto de Orçamento e Finanças; Iára César Pereira Guerra, Chefe de Gabinete; Andréa Garcia Sabião, Consultora Jurídica; Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; José Carlos Wanderley Dias de Freitas, Coordenador de Gestão Estratégica, da Diretoria Vice-Presidência Executiva (DVPE); Cristian de Oliveira Lima, Coordenador de Contabilidade e Finanças, da Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF); Afonso Marques de Sousa, Chefe de Serviço de Contabilidade, da DOF; Arnaldo Correia de Medeiros, Superintendente do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB), e Luciana de Gouveia Viana, Superintendente do

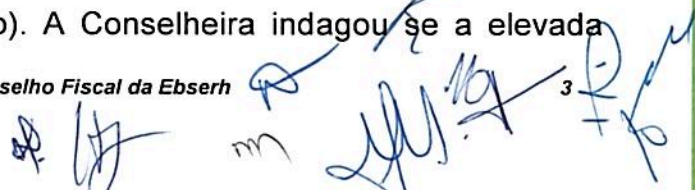


Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG); e, na secretaria dos trabalhos, Karen Tiemi Ueda, Secretária-Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura, aprovação e assinatura das atas da 57ª reunião do Conselho de Administração e da 47ª reunião do Conselho Fiscal; 2) Informes; 3) Balanço Patrimonial 2016; e 4) Monitoramento das recomendações dos órgãos de controle. A Presidente do Conselho de Administração (CA) cumprimentou a todos, em especial os membros do Conselho Fiscal, e iniciou a reunião conjunta indagando sobre a concordância em relação à pauta, o que foi confirmado por todos. Em seguida, pelo item 1, fez-se a aprovação e assinatura da ata da 57ª reunião do CA; e a ata da 47ª reunião do Conselho Fiscal (CF) será apreciada na próxima reunião do colegiado. Na sequência, foram feitos os informes, item 2 da pauta. O Presidente da Ebserh informou, primeiramente, sobre parceria a ser estabelecida com a rede de Hospitais Universitários (HUs) da França, por meio de convênio interinstitucional internacional, que será assinado no dia 30 de maio próximo. Outro informe da Presidência da Ebserh foi sobre o Segundo Mutirão Nacional da Rede Ebserh, que ocorrerá no dia 31 de maio, com a realização simultânea de cirurgias nos HUs filiais da Empresa, com o objetivo de reduzir as filas de espera e atender à demanda reprimida, tal como ocorreu na primeira edição do evento. Prosseguindo em informes, a Conselheira representante da Andifes comentou a respeito de dificuldades enfrentadas pelos HUs em relação ao Projeto Consultórios Itinerantes, e informou que formalizou solicitação, junto à Presidência da Ebserh, para instalação de container de odontologia para atendimento de demandas do HULW-UFPB. Em seguida, abordou-se o item 3 da pauta, com a apresentação do Relatório de Administração e das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2016. Foram destacados, primeiramente, os principais avanços da Rede Ebserh, conforme registrado no Relatório de Administração 2016. Houve ampliação de valores dos contratos SUS no montante de R\$ 217,5 milhões (duzentos e dezessete milhões e quinhentos mil reais), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016, como decorrência da negociação com os gestores SUS locais; em 2016, 14 (quatorze) HUs filiais fizeram repactuação desses contratos, que representam o resultado da produção assistencial dos HUs. Registrou-se, ainda, aumento de 11% (onze por cento) no número de consultas, em relação a 2015, o que representa 641.772 (seiscentas e quarenta um mil, setecentos e setenta e duas) consultas a mais, além do crescimento de 4% (quatro por cento) no número de internações, que corresponde a 11.541 (onze mil, quinhentas e quarenta e uma) internações a mais, em relação ao exercício anterior, que impactam diretamente o atendimento à sociedade. Ressaltou-se que grande parte desse crescimento foi resultante da



2

contratação de pessoal, tendo sido convocados, em 2016, mais de 3.900 (três mil e novecentos) empregados efetivos. No que tange ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), informou-se que a dotação orçamentária foi de R\$ 826 milhões (oitocentos e vinte e seis milhões de reais), tendo sido alocada na Unidade Orçamentária da Ebserh aproximadamente R\$ 322 milhões (trezentos e vinte e dois milhões de reais), dos quais quase a totalidade foi empenhada, na ordem de R\$ 321 milhões (trezentos e vinte e um milhões de reais). Outros destaques foram: a aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do MEC, do Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde, a partir de parceria firmada entre a Ebserh e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); a conclusão de mais quatro Cartas de Serviços ao Cidadão, que discriminam o conjunto de serviços prestados pelos HUs à sociedade, totalizando 30 (trinta) HUs filiais que dispõem desse documento; dentre outros. Houve também a assinatura de contratos de gestão firmados com mais duas universidades federais – a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal Fluminense (UFF) –, para a gestão de novas filiais: o HU Professor Polydoro Ernani de São Thiago (Hupest) e o HU Antônio Pedro, respectivamente. Finalizando, destacou-se a realização da primeira edição do Mutirão Nacional da Rede Ebserh, em que foram realizadas 664 (seiscentas e sessenta e quatro) cirurgias, em um dia nos HUs, para atendimento das mais diversas especialidades; além de terem sido realizados cerca de 2.000 (dois mil) exames e 879 (oitocentas e setenta e nove) consultas em toda a Rede Ebserh. A Presidente do CA parabenizou a todos pelos avanços conquistados e franqueou a palavra aos demais Conselheiros. A Conselheira representante do MP comentou, primeiramente, sobre contato prévio à reunião feito com a Secretaria-Geral, para encaminhamento de questionamentos em relação às informações registradas no Relatório de Administração 2016. O primeiro foi sobre a relação entre o aumento do orçamento em comparação com o acréscimo do número de consultas e de internações, indagando em que medida esses pontos estão vinculados e o quanto são influenciados pela assunção de novas filiais. A Diretoria de Atenção à Saúde (DAS) prestou os devidos esclarecimentos em relação ao apontamento da Conselheira, que, por sua vez, destacou a necessidade de as explicações constarem no relatório. Outros questionamentos da Conselheira foram, na área orçamentária, quanto ao motivo de a depreciação ter praticamente dobrado em relação a 2015; quanto à baixa execução de recursos de custeio em determinadas ações orçamentárias; e quanto aos registros em Restos a Pagar (RAPs), que foram na ordem de 49% (quarenta e nove por cento). A Conselheira indagou se a elevada




inscrição em RAP ocorreu devido a demora no repasse de recursos para execução dos HUs e, caso tenha sido este o motivo, apontou a necessidade de adoção de providências para que isso não volte a acontecer, principalmente considerando a determinação da Casa Civil, em 2016, para liquidação do maior número possível de RAPs, por conta da Emenda Constitucional 95, que irá limitar o orçamento federal. A DOF apresentou explicações para os questionamentos da Conselheira, que reiterou que as informações devem estar consignadas no relatório, o que recebeu o apoio dos demais Conselheiros. A Conselheira representante da Andifes pontuou sobre a baixa execução dos recursos do Rehuf, reforçando preocupação demonstrada em reuniões anteriores, e o curto período de tempo para liquidação, pelos HUs, de recursos descentralizados no final do exercício. A Presidente do CA salientou a importância dos apontamentos das Conselheiras, ao tempo em que lembrou que 2016 foi um ano excepcional, considerando a complexidade da conjuntura decorrente de mudança e transição no Governo Federal; na área orçamentária, especificamente, havia considerável volume de contingenciamento no MEC, o que retardou a liberação de recursos. A Conselheira representante da Andifes corroborou a manifestação da Presidente do Conselho, e solicitou que esse ponto fosse registrado no relatório, o que recebeu a concordância dos demais membros do colegiado. Outra dúvida apresentada pela Conselheira representante da Andifes foi a respeito do valor destinado a mestrados profissionalizantes, o qual estava equivocadamente registrado; solicitou-se, então, retificação da informação. Por oportuno, a DOF esclareceu que, além dos recursos de descentralização, que tiveram maior volume no final de 2016, os HUs contam com aporte de receitas de suas produções hospitalares, com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) do MS, os quais representam o recurso primário de custeio desses hospitais. A Conselheira representante do MF, no Conselho Fiscal, pontuou que as informações da Ouvidoria devem constar de forma mais detalhada, considerando tratar-se de importante ferramenta de controle social, principalmente as informações no âmbito da Lei de Acesso à Informação; e propôs que seja estabelecido canal de denúncia. Diante dos apontamentos dos Conselheiros, a Presidente do CA determinou, então, que sejam feitas as adequações necessárias no relatório, para que todos os esclarecimentos pertinentes estejam devidamente registrados; após essas alterações, o documento deverá ser novamente encaminhado aos Conselheiros. Na sequência, passou-se às Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2016, apresentadas pela DOF. Inicialmente, foram citados os marcos legais de constituição da Ebserh, destacando-se a atual estrutura da Empresa, que conta com a Sede e 39 (trinta e nove) unidades hospitalares em todo o país, as quais representam 36 (trinta e seis) filiais - considerando a



existência de três Complexos Hospitalares -, sendo que 13 (treze) estão sob gestão plena da Ebserh, ou seja, têm suas próprias execuções orçamentárias e financeiras, que resultam em dados para a composição do BP. Explicou-se que as demais filiais não estão representadas no BP, pois encontram-se em período de transição até atingir a gestão plena, conforme previsão constante no contrato de gestão firmado entre a Empresa e as universidades federais, o que pressupõe o atendimento de determinadas etapas preliminares: formalização dos registros cadastrais pertinentes, como Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), Unidade Gestora (UG) e Unidade Administrativa de Serviços Gerais (UASG); nomeação de equipe de governança; realização de concurso público; desligamento de pessoal com vínculo de trabalho precário; dentre outros. Em seguida, a DOF apresentou a comparação dos saldos do Balanço Patrimonial de 2015 e de 2016, com a indicação dos valores do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Líquido, e, na sequência, detalhou as contas que compuseram o Ativo Circulante e o Não-Circulante, o Passivo Circulante e o Não-Circulante, com as respectivas representações gráficas. Sobre o Ativo Circulante, a DOF informou sobre o Limite de Saque da Conta Única, pontuando sobre a forma como ocorre a operacionalização do recurso; mostrou a evolução do estoque do Almoxarifado, de 2015 em comparação com 2016, bem como a representação percentual gráfica da distribuição desse estoque na Sede e nas filiais. No que tange ao Ativo Não-Circulante, a DOF mostrou a comparação dos saldos da composição do imobilizado e a composição do intangível ao final de 2016. Na sequência, ressaltou-se que a maior parte das contas que compõem o Passivo Circulante estão relacionadas a despesas de pessoal. A DOF pontuou que, embora a representação do BP 2016 seja de 13 (treze) filiais que estão sob gestão plena da Empresa, a Folha de Pagamento representa todo o quadro de pessoal da Ebserh. Prosseguindo, explicou-se sobre a conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac), em que foram feitos diversos registros contábeis de investimentos, nos últimos anos, com o objetivo de se alterar o capital social da Ebserh, o que ocorre por meio de Decreto. A Empresa foi criada, em 2011, com um capital inicial de R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais) e tal valor não sofreu nenhuma atualização desde então. A DOF afirmou que a matéria já foi apreciada pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração; foi encaminhada para análise do Ministério do Planejamento e, atualmente, aguarda a publicação de Decreto. Em seguida, em atenção ao que dispõe a Lei nº 6.404/76, foi apresentada a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). A DOF explicou sobre nova metodologia, adotada a partir de 2016, referente ao repasse de recursos da contratualização SUS, decorrente da produção hospitalar, que deixou de ser operacionalizado por Guia de Recolhimento da União (GRU) e passou a ocorrer via descentralização de créditos de programação financeira pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Por esse motivo, houve redução


significativa nas Receitas Operacionais, pois a contratualização passou a ser realizada diretamente pelo Fundo Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde (FNS-MS). Esclareceu-se a Receita da Ebserh é composta, basicamente, pelos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), com as subvenções do Governo Federal, e por receita própria, decorrente dos serviços prestados no âmbito do SUS, via FNS-MS. Por ser empresa pública totalmente dependente do Tesouro Nacional, a Ebserh recebia o recurso da produção hospitalar das filiais, via GRU, como receita própria e, para poder repassar o recurso aos HUFs, precisava de limite de movimentação e empenho – o qual também era utilizado pelo MS. Foi realizado, então, estudo de projeção, em que se verificou que, quando todas as filiais estivessem efetivamente operacionalizando pela Ebserh, caso se mantivesse o recebimento via GRU, seria necessário limite de aproximadamente R\$ 1 bilhão (um bilhão de reais) do MEC e também do MS. Destarte, foram feitas negociações no sentido de que o recurso não mais figurasse como receita própria, mas como repasse. Por esse motivo, no BP 2016 não consta mais o registro, como receita própria, dos recursos de produção hospitalar das filiais. Na sequência, foram apresentadas informações sobre as despesas com pessoal e encargos; com material de consumo; e com serviços; bem como a comparação dos saldos de 2015 e 2016, e respectivas representações gráficas. Informou-se sobre a movimentação e saldo das aplicações financeiras em 2016, na conta do Tesouro Nacional, ressaltando-se sobre a operacionalização referente à arrecadação dos concursos públicos, cujos recursos ingressam na Ebserh por essa rubrica e são repassados às empresas organizadoras à medida que os concursos ocorrem. Foram apresentadas também as contas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Por fim, o representante da empresa de auditoria independente contratada para analisar as Demonstrações Contábeis 2016 apresentou seu relatório, em que está consignado que os registros apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ebserh, em 31 de dezembro de 2016, com a ressalva de não ter sido realizado o acompanhamento da contagem física dos estoques, que, ao final do exercício analisado, representava cerca de 30% (trinta por cento) do total do ativo. Após a apresentação de seu relatório, a empresa de auditoria independente retirou-se da reunião, sem que houvesse espaço para questionamentos ou esclarecimentos adicionais. Prosseguindo, a Auditoria Interna apresentou suas considerações acerca das Demonstrações Contábeis referentes ao encerramento do exercício de 2016, conforme Nota Técnica nº 01/2017 da área, com vistas a prestar subsídios para apreciação da matéria pelos Conselhos. Destacou-se que a manifestação da Auditoria Interna foi elaborada de forma apartada da Auditoria Independente, em cumprimento de sua atribuição de avaliar os controles internos da organização e em atenção à solicitação do Conselho Fiscal, tendo sido

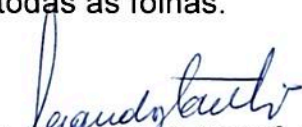


feitas as seguintes ressalvas: fragilidades na gestão de controle de estoques; não realização do teste de recuperabilidade (*impairment*) dos bens do ativo permanente; e falta de registro dos bens cedidos à Ebserh. A Auditoria Interna identificou, ainda, saldos distintos das contas de ativo 'ajustes de saldo de estoques' e de despesa 'provisão de ajuste de estoque', em relação aos constantes no Siafi. Concluiu-se, com base nos documentos apresentados e na legislação pertinente, dentro do escopo de análise da Auditoria Interna e feitas as ressalvas supracitadas, que as Demonstrações Contábeis 2016 representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Ebserh ao final do exercício. A Presidente do CA afirmou a necessidade premente de contratação de auditoria externa para avaliação dos estoques. O Conselheiro representante dos empregados no CA indagou se os Diretores da Ebserh teriam alguma manifestação em relação aos apontamentos da Auditoria Interna. A DOF informou sobre elaboração em curso de Termo de Referência para contratação de empresa para análise das Contas referentes ao exercício 2017 e para realizar auditoria de estoques. Informou também que foram firmados contratos para proceder ao inventário de patrimônio dos HUs filiais, como adoção de providências para regularizar essa questão. Por oportuno, esclareceu sobre o trabalho de compilação das informações recebidas das demais áreas da Empresa para as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis 2016. O Conselheiro representante do MS no CF questionou a atitude da empresa de auditoria independente contratada, por ter se retirado precipitadamente da reunião, o que foi corroborado pelos demais Conselheiros de ambos os colegiados. A Conselheira representante do MF no CF, em especial, externou preocupação com o relatório da referida empresa, ponderando que a mesma se absteve de emitir opinião em relação às Contas de 2015, as quais, conforme lembrou, não foram ainda aprovadas pelo MF. Comentou, ainda, que os membros da composição anterior do CF não tiveram nem mesmo ciência da contratação da auditoria independente; por oportuno, reiterou-se solicitação de envio do relatório da Auditoria Independente referente ao exercício de 2015. Isto posto, solicitou-se apoio dos gestores da Ebserh no sentido de sanar todas as pendências relativas às Contas da Empresa com a maior transparência possível. O Presidente da Ebserh manifestou apoio às manifestações dos Conselheiros, pontuando que as solicitações do CA e do CF têm máxima prioridade. A Presidente do CA submeteu, então, à apreciação deste colegiado o Balanço Patrimonial 2016, que foi aprovado, por unanimidade, com ressalvas para que sejam prestados os esclarecimentos em relação aos apontamentos feitos pelos Conselheiros e pela Auditoria Interna. Os esclarecimentos serão consignados no Relatório de Administração 2016 e nas Demonstrações Contábeis 2016, os quais, após adequações, serão encaminhados para validação final dos membros do CA. Em seguida, o Presidente do CF informou que a deliberação deste tópico pelo colegiado será feita em reunião extraordinária, para emissão de parecer opinativo a ser anexado à manifestação do CA.



para posterior encaminhamento ao MF. Nesse sentido, solicitou apoio e empenho dos gestores da Ebserh, para prestar subsídios à emissão do parecer do CF. Na sequência, abordou-se o quarto ponto da pauta, com as informações referentes ao monitoramento dos órgãos de controle, apresentadas pela Auditoria Interna, em atenção ao que dispõe a Instrução Normativa (IN) nº 24/2015, da antiga Controladoria-Geral da União (CGU), atual Ministério da Transparência, Fiscalização e CGU. A Auditoria apresentou o seu Plano de Providências Permanente (PPP), com a visão geral dos números de recomendações cadastradas no módulo Auditoria do SIG-Ebserh, bem como da situação de atendimento, lembrando que cada Conselheiro, ao acessar o sistema, pode obter maiores informações sobre os apontamentos cadastrados. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho de Administração agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu *Karen Tiemi Ueda* (Karen Tiemi Ueda), Secretária-Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO
Presidente do Conselho de Administração


JOSÉ FERNANDO UCHÔA COSTA NETO
Presidente do Conselho Fiscal

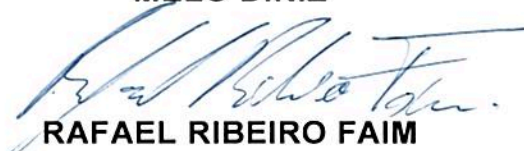

KLEBER DE MELO MORAIS


STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO


MARIA FERNANDA NOGUEIRA BITTENCOURT


GEORGENOR CAVALCANTE PINTO


MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ


RAFAEL RIBEIRO FAIM